

DESEMPENHO DO PLANO

PrevInova

Agosto de 2025

INFORMAÇÕES GERAIS	INDICADORES FINANCEIROS VS META (%)					
Patrocinador: Eletronorte / Previnorte	Período	Plano	CDI	IPCA	IMA-B	Meta
Início do Plano: 01/01/2024	36 meses	-	-	-	-	-
Número de Participantes: 64	24 meses	11,93	25,55	9,59	10,17	18,15
Patrimônio do Plano: R\$ 807,23 mil	12 meses	8,73	12,88	5,13	4,62	9,13
Variação Patrimonial: *5,53%	Ano	7,61	9,04	3,15	8,85	5,74
Meta: IPCA + 3,80% a.a.	Mês	1,12	1,16	-0,11	0,84	0,20

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Cenário Internacional:
Crescimento global desacelerando, economias desenvolvidas seguem em ritmo fraco, ainda sob efeitos de juros altos prolongados. Seguindo com tensões comerciais sobre tarifas impostas pelos EUA a produtos brasileiros (até 50%) aumentaram o risco de guerras comerciais e afetaram exportadoras emergentes. Com os investidores mais cautelosos, com aversão a risco em emergentes, mas ainda atraídos por juros elevados em países como o Brasil.

Brasil:
Inflação segue acima da meta, com alívio parcial pela valorização do real frente ao dólar. Projeções do mercado (Focus) revisaram levemente para baixo, mas não convergem ao centro da meta. Indicadores de atividade (IBC-Br, confiança) mostram desaceleração e risco de recessão técnica. A dívida pública continua crescendo, com forte peso em papéis indexados à Selic e inflação, elevando a sensibilidade do orçamento a juros altos.

Juros e Câmbio:
Selic mantida em 15% a.a., maior nível em quase 20 anos. A curva de juros segue pressionada, com prêmios de risco altos, com Títulos pós-fixados (atrelados à Selic) mais atrativos, enquanto prefixados e NTN-Bs (atrelados à inflação) sofrem com volatilidade. O real se valorizou frente ao dólar em 2025, aliviando preços de importados e ajudando no combate à inflação, mas reduzindo competitividade de exportações.

Bolsa
Juros altos elevam o custo de capital e comprimem múltiplos. Setores favorecidos sendo os Bancos e financeiras (margem com juros altos), Utilitários e setores defensivos (fluxo de caixa estável). Setores prejudicados sendo as Exportadoras (impactadas por tarifas dos EUA e real valorizado), empresas de crescimento ou capital intensivo, sensíveis ao custo do crédito. Fluxo de capital estrangeiro sendo atraído por juros altos para renda fixa, mas reduzem apetite pela renda variável.

PALAVRAS DO GESTOR

No mês de agosto/2025, a carteira do Plano Previnova, apresentou resultado de 1,12% frente à meta de 0,20%. Com uma carteira alocada em fundos de renda fixa, o resultado se deu por conta das estratégias adotadas no fundo Western com aumento de títulos pré-fixados resultando em um bom desempenho.

Renda fixa 100% (46,36% Caixa Previnorte, 46,49% Institucional Active e 7,15% Western Previnorte): Rentabilidade de 1,12%

